



Nome: \_\_\_\_\_ Turno Curso: \_\_\_\_\_  
Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Prova BRANCA Sala: \_\_\_\_\_

LIVRO: INFERNO (PATRÍCIA MELO) TERCEIRA CHAMADA

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

1.O romance Inferno registra cenas de traição, de emboscada e de mentiras. Observe as alternativas abaixo e assinale aquela cuja informação esteja em dissonância com o enredo da referida obra.

a) Rosa Maria levou Jenifer para morar na Alemanha, dando abrigo a esta, todavia, em certa ocasião, Rosa Maria descobriu que estava sendo traída, pois flagrou Jenifer mantendo relações com Heinrich. Tal episódio contribuiu para o retorno de Rosa Maria para o morro do Berimbau.

b) Marta foi vítima de uma emboscada planejada por Gavião. Este telefonou para aquela, solicitando homens para uma operação de urgência, no que foi atendido. Assim, Marta acabou deixando as portas do morro do Berimbau abertas para os inimigos.

c) Dona Juliana traiu o esposo, Dr. Rodrigo, com Fernando.

d) Alzira enganou o filho Reizinho, ao prometer a este que realizaria o sonho dele de conhecer o pai, desde que esse filho aceitasse participar da festinha em que seria comemorado o aniversário de 12(doze) anos. Alzira não cumpriu o prometido, pois a surpresa, na realidade, foi o emprego de “boy” no escritório do dr. Rodrigo.

e) Marta começou a namorar Reizinho, escondendo essa situação do pai.

**GABARITO: “D”. A assertiva “a” encontra respaldo à pág. 386; já a letra “b”, na pág. 384. No que tange à letra “c”, tal informação é registrada reiteradas vezes, como, por exemplo, na pág. 141. A letra “d” é a incorreta, porque Alzira não havia feito a referida promessa ao filho. A letra “e” também encontra amparo na narrativa, pois Reizinho e Marta começaram a namorar escondido de Zequinha.**

2. A história de Reizinho está completamente ligada à de Suzana. Esta fora casada com Miltão, chefe do Morro do Berimbau, e o troca por Zequinha Bigode, chefe do Morro dos Marrecos. Suzana conhecia Reizinho desde pequeno e ele a admirava profundamente. Trata-se de uma relação de amor e ódio, e a leitura da obra permite concluir que:

a) Graças a Dirce, mãe de Suzana, Reizinho toma conhecimento dos exatos e corretos detalhes acerca de como Marta levava Denilson para a favela;

b) Graças a Suzana, Reizinho descobre que fora Negaço quem o havia entregado para o Zequinha, isto é, José Luís matou seu melhor amigo injustamente;

c) Graças a Suzana, Reizinho consegue convencer Zequinha a dar a bênção ao seu relacionamento com Marta;

d) Graças a Reizinho, ao final da obra, Suzana termina pobre e feliz com Onofre, fritando pastéis e enfrentando as dificuldades de se ter um bar;

e) Graças a Marta, Reizinho se vinga de Suzana. A namorada de Reizinho descobrira tudo, espancara a rival e fora levar a boa notícia ao líder, deixando-o aliviado.

**GABARITO: “B”. A cena descrita na letra “B” encontra-se nas páginas 331-333.**

3. O título de uma obra é a chave de leitura para a mesma. São muitas as possíveis justificativas para “Inferno”, dentre elas, a mais viável em relação ao enredo é:

a) O cenário caótico e sangrento do tráfico, na periferia do Rio, faz lembrar o inferno cristão descrito pela bíblia.

b) Céu e inferno eram cenários presentes nas discussões de todos os personagens do enredo, principalmente nas falas de dona Alzira ao se referir ao seu emprego.

c) O enredo, inspirado na obra “Cidade Partida”, retrata o Rio de Janeiro dividido entre Zona Sul – “céu” e Zona Norte – “inferno”, a fim de problematizar a desigualdade social.

d) A palavra “inferno” faz parte do jargão dos traficantes, principalmente no que diz respeito às falas de Reizinho, em seus momentos de fúria.

e) “Inferno” era o nome do morro rival ao “Berimbau”.

**GABARITO: “A”. Apenas a alternativa A tem coerência em relação ao enredo do romance.**

4. Pode-se afirmar a respeito da obra “Inferno”, EXCETO:

a) Neste romance, a escritora paulistana dá voz aos ditos “marginais”. Ele se passa em favelas do Rio de Janeiro, como Berimbau e Morro dos Marrecos, e narra a história de Reizinho.

b) José Luís, assim como Marta, nasceu em família de traficantes, ambos tinham as mesmas ambições – chefiar o morro. Aos dezoito, os dois se uniram e deram um golpe em Miltão, que perdeu a liderança.

c) Ao narrar a vida de Reizinho, o narrador nos diz os detalhes da vida pobre na favela, o que é cotidiano: os sonhos da infância; a gravidez indesejada na adolescência; os tiroteios entre traficantes rivais e com a própria polícia; a prostituição; a patroa rica que maltrata a empregada; a traição ocorrida em relacionamentos amorosos, assim como entre amigos e nos negócios do tráfico; a corrupção que permeia o mundo do comércio ilegal de drogas, bem como as “facilidades” dadas pela polícia em troca de dinheiro.

d) A opção pelo discurso indireto livre garante à narrativa dinamicidade e impressão de que as cenas estão “picotadas”, o que aproxima o texto a uma narrativa cinematográfica.

e) O final do livro dificilmente será interpretado como um “grandfinale”, aos moldes da tradição romântica.

**GABARITO: letra “B”. O personagem José Luís não nasceu em uma família de traficantes.**

5. “Eu não queria que isso acontecesse, ela disse, com a voz embargada. Agora você vai matar meu pai, não vai?” De acordo com o enredo, como foi o desfecho do conflito entre Raizinho e o pai de Marta?

- a) Reizinho invadiu o morro dos Marrecos e decapitou seu inimigo, cuja cabeça ficou exposta no morro Berimbau até o enterro de Zequinha.
- b) O pai de Marta ofereceu um acordo a Reizinho – três bocas de fumo em troca de sua filha, porém Marta recusou-se a ir embora, o que culminou na fuga do casal.
- c) Miltão invadiu o “Berimbau” e sequestrou Reizinho, que conseguiu escapar graças à ajuda de Suzana, o que culminou na fuga do casal.
- d) Reizinho invadiu o morro em plena luz do dia e matou seu adversário.
- e) Com o casamento entre Marta e José Luís, Miltão e Reizinho uniram os morros e trataram o tráfico em sociedade.

**GABARITO:** letra “D”. Trata-se da única alternativa em concordância com o enredo.

#### **6. “Vamos atentar para a sintaxe dos paulistas**

##### ***E o falso inglês relax dos surfistas...” (Língua/Caetano Veloso)***

Assim, como os surfistas possuem um “falso inglês relax”, como consta dos versos acima, vários outros “grupos” possuem uma linguagem específica, com o uso de expressões que lhe são características.

Com base no enredo de Inferno, responda, de forma justificada, aos dois questionamentos a seguir:

- a) o romance registra expressões que permitam afirmar serem típicas da linguagem utilizada por traficantes?

**GABARITO:** Sim. O romance Inferno é repleto de expressões que são típicas da linguagem utilizada pelos traficantes, como “olheiro”, registrada à página 14; “boca de fumo” (pág. 18); “avião”(pág. 120), entre tantas outras.

- b) o uso de uma expressão, de um vocábulo que seja tão comum entre os moradores do(s) morro(s), citado(s) no romance, pode ter contribuído para a morte, equivocada, de algum personagem?

Marta pensou que quem conversava com o pai dela, orquestrando o assassinato de Reizinho, era FAKE, pelo fato de esse personagem falar “brother” a toda hora (págs. 292, 293 e 295). De fato, esse personagem usava muito o termo “brother” (296, 297). Abaixo, o texto extraído do romance:

“Marta se lembrou vagamente de alguém falando “brother” no escritório de seu pai, só podia ser o Fake, ploc, era Fake, ela disse, eu conhecia aquele jeito de falar “brother” a toda hora, era ele.”

No final da pág. 332, Reizinho fica indignado, pois “ todo mundo nesta bosta de lugar fala “brother”, e, pelo equívoco de Marta, Reizinho acabou matando “ o melhor amigo”, quando, na realidade, quem o traiu foi Negaço.

7. Chama-se “epílogo” o final de uma obra literária, geralmente o último capítulo de novela ou romance, com recapitulação e resumo da narrativa (AULETE, 2017). Trata-se do fecho, do remate, do acabamento da obra.

O imaginário popular encontra-se sempre permeado da expectativa de “um final feliz” para obras de ficção. Em “Inferno”, a personagem Carolaine questiona, inclusive, por que as novelas nunca mostravam o depois. Instigava à irmã de Reizinho a curiosidade acerca do cotidiano dos personagens das novelas.

O desfecho de Reizinho em “Inferno” pode ser considerado justo ou injusto, a depender do ponto de vista. Uma das características dos textos narrativos é exatamente a concepção de que, por ter uma visão parcial da história, o leitor a analisa sempre sob um ponto de vista.

**Como o desfecho de Reizinho dialoga com o seu desenrolar ao longo da trama? Você considera justo o final atribuído ao personagem em questão?**

Obs.: “Justiça” deve aqui ser entendida como “situação em que cada um recebe o que lhe cabe, como resultado de seus atos ou de acordo com os princípios e a lei da sociedade em que vive” (AULETE, 2017).

**GABARITO:** Trata-se de um protagonista traficante, que, com o dinheiro do tráfico, sustentava seus luxos e buscava ajudar à sua família. No entanto, quando sua mãe mais precisou, José Luís estava longe, foragido, sem dinheiro; no momento em que Alzira acabou tendo que amputar a perna devido à úlcera varicosa. O protagonista, que pôde escolher entre Kelly, Marta e outras mulheres da comunidade ao longo da história, acaba a história sozinho.

- ✓ Final justo: Reizinho provou da própria sorte, tendo seus principais aliados e amores ou mortos ou sumidos.
- ✓ Final injusto: diferentemente dos demais personagens, Reizinho acaba vivo e fora da prisão.